



CMM BOLETIM

WWW.CMMAPUTO.GOV.MZ

12 DE JULHO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO ELECTRÓNICA

INFORMATIVO

Presidente italiano é munícipe honorário de Maputo



CMM passa na prova oral

Principais Avenidas já apresentam melhorias

Capital vacinou mais de 200 mil crianças contra a Pólio



Presidente italiano é munícipe honorário de Maputo

O PRESIDENTE da República da Itália, Sérgio Mattarella, entrou, na última terça-feira, 5 de Julho, para a galeria dos munícipes honorários da Cidade Maputo, após receber das mãos do Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, a Chave da Cidade, a mais alta e prestigiada condecoração que a edilidade pode conceder a uma personalidade, nacional ou estrangeira.

Numa cerimónia realizada no Salão Nobre, no fim da tarde de um célebre dia em que Sérgio Mattarella cumpria o segundo de três dias de visita oficial ao País, coube ao Edil da capital, pela responsabilidade que carrega, fazer-lhe as honras através de actos simbólicos que caracterizam o momento.

Após os actos, Eneas Comiche começou por dizer que a presença do presidente italiano na cidade

reveste-se de simbolismo e importância particular e que a entrega da chave representa uma manifestação colectiva de respeito e apreço dos munícipes.

"A presença de Vossa Excelência nesta nossa bela Cidade das Acácias e Jacarandás reveste-se de um simbolismo e importância muito particulares. Com efeito, o acto que acabámos de testemunhar constitui uma manifestação colectiva do maior respeito e apreço que os munícipes de Maputo, seus representantes e demais autoridades municipais nutrem por Vossa Excelência, Presidente Sergio Mattarella", disse Eneas Comiche.

O mais alto responsável pela edilidade justificou o galardão dado ao Chefe do Estado italiano com o seu empenho no fortalecimento das relações de amizade e cooperação entre a Itália e Moçambique,

bem como com os incansáveis esforços daquele país europeu pela causa do nosso país e dos moçambicanos.

“Acolhemos Vossa Excelência como nosso novo munícipe com todos os direitos, deveres, obrigações e privilégios, e ao agraciarmos-lo com este galardão fazemo-lo pelo seu empenho no fortalecimento das relações de amizade e cooperação entre a República Italiana e a República de Moçambique. Fazemo-lo por esta singela homenagem ser devida, não só pelos incansáveis esforços pela causa de Moçambique e dos moçambicanos, mas também pela prova de amizade e parceria demonstradas pela Itália, através da sua presença sempre ao lado de Moçambique, nos bons e menos bons momentos”, referiu o Edil.

Nesta cerimónia de homenagem ao presidente italiano, Eneas Comiche evocou o Acordo Geral de Paz de Roma, assinado a 4 de Outubro de 1992, para realçar o papel de mediação da Itália, assim como fez referência aos investimentos de empresas italianas no projecto de gás natural da Bacia do Rovuma.

Por seu turno, Sérgio Mattarella, comovido com a homenagem, agradeceu o gesto da edilidade e disse sentir-se honrado pela distinção vinda de uma cidade que ele considera “dinâmica e projectada para o futuro”.

Na esperança de retornar em breve, Mattarella disse que sabe que o povo italiano poderá contar sempre com a amizade do povo moçambicano.



Sérgio Mattarella

Sérgio Mattarella nasceu há 23 de Julho de 1941, na região de Palermo, Itália. Para além de ser Presidente da Itália, é Advogado de profissão e Professor Universitário. Enquanto político, destacou-se pela sua contribuição para a abolição do voto secreto, como procedimento padrão do Parlamento; a reforma do ensino primário na Itália e abolição do serviço militar obrigatório.





CMM 'passa' na prova oral

O EXECUTIVO Municipal liderado pelo Edil de Maputo, Eneas Comiche, “passou” na prova oral da Plenária da Assembleia ao responder satisfatoriamente às perguntas das bancadas municipais, em jeito de prestação de contas, sobre o estágio de vários programas e projectos para melhoria das condições de vida dos munícipes, nas áreas de infra-estruturas, mobilidade, sistema de transporte, ordenamento territorial e ambiente, saúde, organização da venda informal e desporto.

A bancada municipal da FRELIMO quis saber sobre o estacionamento rotativo e se existe a possibilidade de se fixarem taxas abonatórias, ou seja, reduzi-las. Quis saber também que investimentos eram feitos com as receitas. João Ruas, Presidente do Conselho de Administração da Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento (EMME), explicou que os valores sobre o estacionamento foram aprovados pela Assembleia Municipal, por isso o Conselho Municipal não tem legitimidade para alterar as decisões daquele órgão deliberativo, portanto não foram previstas taxas abonatórias.

Ruas acrescentou que as receitas são investidas em infra-estruturas que ajudam na mobilidade e melhoria das condições de vida dos maputenses. A título de exemplo, estão em curso obras de construção do silo-auto do Mercado Central, com capacidade para estacionamento de mais de 400 viaturas, avaliado em 420 milhões de Meticais, para além de alocação de mais de 18 milhões de Meticais na construção da estrada da Avenida da ONU e Rua das Estâncias.

A bancada da RENAMO abordou a questão da mobilidade e circulação de autocarros em Magoanine C, mais conhecido por Matendene, e o Vereador de Mobilidade Transportes e Trânsito, José Nicols, revelou que decorrem trabalhos de melhoria na via que vai dar ao terminal de Matendene, que é a retirada de lombas para melhorar a mobilidade. Revelou também que foram alocados mais dois autocarros, do lote dos 85 movidos a gás, recentemente adquiridos pelo Governo. Ademais a rota Zimpeto-Baixa é a mais beneficiada, com mais de 40 autocarros em circulação.

A preocupação da Bancada do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) é com a reorganização da venda informal, sobretudo o destino dado aos vendedores que estavam instalados nas artérias da baixa cidade, tendo Danúbio Lado, Vereador do Desenvolvimento Económico Local explicado que foi feito um trabalho de base, que constatou a existência de cerca de 4400 bancas livres em diferentes mercados, o que permitiu a atribuição de senhas para a sua ocupação.

Lado acrescentou que uma outra medida foi a introdução de feiras temáticas de roupa usada e outros artigos, que tem sido um sucesso e é uma estratégia para reorganização da venda informal, e ao mesmo tempo serve de meio de sensibilização e demonstração aos munícipes sobre a importância de exercer a sua actividade comercial em lugar seguro e organizado. Num outro momento, esclareceu que já está concluído o projecto sumário para construção do Mercado Centro Emissor de Laulane, e que, embora com atraso, o empreiteiro procedeu à limpeza e mobilizou maquinaria para o arranque das obras.

Saturnino Chembeze também foi chamado ao pódio para explicar o problema das inundações em tempos chuvosos. O Vereador de Infra-Estruturas Urbanas disse que o Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM), financiado pelo Banco

Mundial, é estruturante e irá intervir em vários bairros propensos a inundações, ou seja, em assentamentos informais nas componentes ordenamento, saneamento, portanto vai solucionar aquela problemática.

Chembeze referiu ainda que neste momento estão a decorrer intervenções nas Avenidas Guerra Popular, do Trabalho, Julius Nyerere, Eduardo Mondlane, entre outras vias de KaMpfumu, Lhlamankulu e KaMavota para melhoramento das artérias, para além da construção de valas de Minguene, de São Paulo, que permitem o escoamento das águas pluviais e residuais.

Alice de Abreu, a expoente máximo da Saúde e Acção Social tranquilizou os autarcas, respondendo à questão colocada sobre o assunto, referindo que decorre um processo de recolha de pessoas com problemas de saúde mental, e entre 2021 e 2022 foram recolhidos 16 pacientes, que seguiram o processo de tratamento, recuperação e reintegração no seio familiar.

Já o Vereador de Educação e Desporto, Edmundo Ribeiro, reiteirou, diante da assembleia, que a edilidade está a recuperar campos e espaços para prática da actividade física, tendo explicado que, no total, foram identificados 70 campos, dos quais 42 já foram atribuídas plantas e certidões, sendo que o próximo passo será a colocação de placas de reservas municipais.



Comiche apresenta novas infra-estruturas

CHEGOU ao fim o segundo trimestre do corrente ano e, como mandam as regras, Eneas Comiche, Presidente do Conselho Municipal de Maputo, prestou contas à Assembleia Municipal, apresentando as actividades realizadas naquele período, tendo destacado o lançamento da primeira pedra para a construção da Praça da Juventude, e um acto semelhante para se erguer o silo-auto do Mercado Central, edifício de três pisos, com capacidade de estacionamento de estacionamento para 440 viaturas.



Eneas Comiche, falando na abertura da XVI Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Maputo, explicou que o silo-auto inclui um espaço reservado a pessoas com deficiência, bancas, lojas e sanitários públicos. Disse ainda que a edilidade, no âmbito da quinzena da criança, inaugurou e entregou aos munícipes a Biblioteca Municipal do Distrito Municipal KaMpfumu.



O Edil de Maputo revelou que, quanto à rede de estradas, decorrem obras de construção da Rua da Subida de Chamissava até ao Centro de Saúde de Incassane, no Distrito Municipal KaTembe e estão

em curso, e a bom ritmo, os trabalhos de pavimentação das Avenidas da ONU e Rua das Estâncias, para além de as Avenidas Eduardo Mondlane, Julius Nyerere e Guerra Popular estarem também a ganhar uma nova imagem, pois estão a beneficiar de obras de reabilitação.

Por seu turno, o Presidente da Assembleia Municipal de Maputo, Samuel Mudumela, enalteceu o trabalho do Executivo Municipal, sobretudo pela realização do Observatório Municipal, pois demonstra a cultura de prestação de contas e promoção da governação participativa, sendo um espaço em que os munícipes têm oportunidade para expor as suas preocupações, apelando à continuidade desta actividade até ao nível dos distritos municipais.

Mudumela referiu que a Assembleia, no âmbito da prossecução das suas actividades de fiscalização, visitou os Distritos Municipais KaMpfumu e de Nhlamankulu e o Pelouro da Cultura e Turismo, de modo a avaliar o grau de cumprimento do Plano de Desenvolvimento Municipal – 2019-2023.





Principais Avenidas já apresentam melhorias

PASSEIOS, asfalto e rede de esgoto melhorados, é um pouco do que já pode ser visto em algumas das principais avenidas da cidade, que têm vindo a ser intervencionadas pelo Conselho Municipal de Maputo (CMM), no âmbito dos trabalhos de reabilitação que decorrem nas vias e ruas da capital.

A Avenida Eduardo Mondlane, por exemplo, na zona do Hospital Central até ao Instituto Camões, apresenta um aspecto diferente de há alguns meses, contendo, nesta altura, passeios novos, que, para além de servirem de separadores das três faixas, possuem espaços com árvores recém-plantadas.

O asfalto nesta avenida é outro aspecto diferenciador dos tempos passados, ficando perceptível para quem por ali passa, a maior comodidade de transitabilidade dos veículos automóveis e até dos munícipes.

Um outro elemento notável naquela zona da avenida é o renovado sistema de drenagem e de esgoto, que ao longo dos passeios, dando garantias de melhor escoamento das águas pluviais e residuais.

Cenário mais ou menos idêntico ao da Avenida Eduardo Mondlane pode ser visto na Avenida

Guerra Popular, onde os passeios são os mais vistosos, em termos de reabilitação, e a Avenida do Trabalho, no troço entre ROMOS e o Campus da Universidade Pedagógica de Maputo, que beneficiou de várias intervenções no pavimento.

No lote destas avenidas com sinais evidentes de melhorias, incluem-se a da ONU e, sobretudo, a Rua das Estâncias, que actualmente possibilita uma maior transitabilidade de veículos automóveis que usam aquela via como ponto de entrada e saída da cidade.

Entretanto, segundo o Vereador do Pelouro de Infra-estruturas Urbanas, Saturnino Chembeze, uma grande parte das intervenções que a edilidade está a levar a cabo nas principais vias e ruas deverá terminar até ao fim do presente ano.

“Cada uma das intervenções tem o seu calendário e o seu período de execução. Embora tenhamos tido imprevistos, relacionados com a época chuvosa, o nosso objectivo é fazer as obras dentro dos prazos e acreditamos que uma parte delas poderão estar concluídas até o fim deste ano”, disse Saturnino Chembeze.



Capital vacinou mais de 200 mil crianças contra a Pólio

Duzentos e dezasseis mil cento e setenta e oito (216.178) é o número de crianças vacinadas na Cidade de Maputo, no âmbito da 3ª Ronda da Campanha de Vacinação Massiva Contra a Pólio, que decorreu de 7 a 10 de Julho.

O número corresponde a 93% do total previsto (estimado em 231 715), de acordo com dados fornecidos pelo Pelouro de Saúde e Acção Social, correspondentes ao apuramento feito até Domingo último.

Como forma de atingir a meta estimada, a Vereadora de Saúde e Acção Social, Alice de Abreu, revelou ao Boletim Informativo que, neste momento, há profissionais do sector que tem estado a trabalhar com os números até aqui alcançados.

Entretanto, falando na semana finda, na cerimónia central de lançamento da campanha, que decorreu no Centro de Saúde de Xipamanine, Alice de Abreu disse que, a vacinação tinha como objectivo abranger “crianças dos 0 aos 59 meses, menores de 5 anos de todos os bairros”, num trabalho feito através de “visitas porta a porta, de casa em casa, nas creches, mercados, terminais de transporte e outros locais”.

A Vereadora de Saúde e Acção Social intervinha naquela cerimónia em representação do Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche.

Na ocasião, o Ministro da Saúde, Armindo Tiago, que dirigiu a cerimónia, disse que a campanha tem por objectivo garantir a imunização de todas as crianças face aos casos detectados na Província de Tete e no Malawi.

“A realização desta campanha à escala nacional visa garantir que todas as crianças do nosso país estejam imunizadas face ao mais recente caso de pólio vírus selvagem detectado em Tete, e o anterior detectado e notificado no vizinho Malawi”, disse Armindo Tiago.

A 3ª Ronda da Campanha de Vacinação Massiva Contra a Pólio tinha como meta abranger cerca de 7 milhões de crianças em todo o país.

É de referir que estiveram na cerimónia de lançamento da campanha o Secretário do Estado da Cidade de Maputo, Vicente Joaquim, o Vice-Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Filimão Suaze, o Vereador do Distrito Municipal de Nhlamankulu, Zeferino Chioco, entre outros convidados.

A photograph of Zeferino Chioco, a man in a blue button-down shirt, speaking at a podium. He is gesturing with his right hand. Behind him is a colorful patterned curtain and a flag with yellow, green, and black stripes.

Chioco apela ao reembolso de PERPU

O Vereador do Distrito Municipal de Nhlamankulu, Zeferino Chioco, apelou aos beneficiários do fundo do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana (PERPU) a fazerem o reembolso, conforme os contratos feitos aquando da atribuição dos mesmos valores. Zeferino Chioco falava no âmbito da visita de trabalho que efectuava ao Bairro de Minkadjuine, onde disse a todos os mutuários que devem fazer o reembolso do valor solicitado, de modo o mesmo ser encaminhado para outros municípios. "O Município está preocupado com a baixa taxa de reembolso do financiamento, daí que uma das missões é vir aqui lembrar que cada um tem a obrigação de rever a sua situação e lutar para pagar a dívida, até porque a dívida morre só com pagamento", disse o Vereador.

O Vereador que responde pelo Distrito Municipal Nhlamankulu disse aos mutuários que, caso haja dificuldades de pagamento de tranches mensais, o mutuário deve ir à Administração do Distrito renegociar o valor a pagar, ao invés de ficar no silêncio, enquanto têm dívida com o Governo.

Para além da reunião com os mutuários, o timoneiro daquele distrito teve um encontro com o Conselho Consultivo do Bairro, no qual recomendou mais trabalho na área de limpeza, vigilância cerrada aos arrendamentos de imóveis.



Por outro lado, deixou uma palavra de apreço e encorajamento aos membros do Comité Operativo de Emergência para continuar com a solidariedade em situações difíceis. "Vocês são um exemplo no distrito. Temos acompanhado o vosso trabalho. Continuem a apoiar através da vossa entrega. Estão de parabéns", concluiu Chioco.



Município de Maputo projecta expansão da Galeria Malangatana

Um espaço revestido por uma rica iconografia do artista plástico Malangatana Valente Ngwenya, traduzido em esculturas, telas, desenhos, livros e objectos pessoais do artista, foi o local escalado, na sexta-feira, 8 de Julho, pelo Presidente Conselho do Municipal de Maputo, Eneas da Conceição Comiche, num gesto de celebração da vida e obra de um homem incontornável nas artes e cultura nacional.

A Galeria Malangatana reflecte os traços das vivências do artista, com pinturas e esculturas, com referência ao erotismo, à cultura, aos mitos moçambicanos, nos quais o artista buscou reconstruir as memórias de um passado marcado por dores e opressões, cruzando dois mundos: o tradicional africano da etnia ronga e o imposto pela colonização portuguesa.

O local resplandece uma qualidade ímpar de exortação do trabalho e obra do artista revestido de todo potencial para alavancar a indústria cultural, a economia criativa e incrementar o turismo doméstico da capital.

Na ocasião, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Eneas Comiche, deu o seu testemunho: "acompanhei a vida de Malangatana com muita admiração até aos seus últimos dias. Estar aqui nesta galeria para mim é uma grande honra e privilégio, por ver que os filhos sabem manter aquela que é uma das nossas riquezas: o património cultural do país que tem uma dimensão universal. Como Presidente do Conselho Municipal recordo-me do trabalho que também foi realizado pelo mestre Malangatana no meu mandato anterior. Queremos estabelecer

uma parceria entre o Conselho Municipal de Maputo e a Galeria Malangatana Valente Ngwenya no sentido de analisar como podemos preservar esse património cultural".

Num outro desenvolvimento, Comiche referiu que a edilidade quer igualmente contribuir para a requalificação do bairro, por forma a garantir que o espaço tenha melhores condições de habitabilidade fazendo jus à promessa feita aos munícipes nos ditames do Plano de Desenvolvimento Municipal, onde se estruturou a requalificação dos bairros.



"Vamos fazer uma parceria com a Galeria Malangatana, uma vez que pretendemos expandir e promover as obras. Estamos cientes de que são passos que efectivamente exigem estudo, encontrar os parceiros necessários e mobilizar os recursos para o efeito. Sirvo-me desta oportunidade para, igualmente, felicitar a família em particular os filhos pelo trabalho que eles têm vindo a realizar em prol da preservação daquilo que estas grandes obras de valor representam, uma verdadeira referência para alavancar o potencial turístico que vai garantir maior investimento para o bairro, Maputo e Moçambique, em geral", frisou o Edil.

A edilidade busca, através do Plano de Desenvolvimento Municipal (2019-2023), exaltar o trabalho e imortalizar o legado do artista, renovando o seu compromisso de promoção e preservação do património cultural através da valorização das manifestações artísticas.



Ao longo de décadas, Malangatana foi ligado a diversas causas sociais e culturais. Foi um dos criadores do Museu Nacional de Arte de Moçambique; dinamizador do Núcleo de Arte; colaborador da UNICEF e arquitecto para criação do Centro Cultural em Matalana.

As suas exposições, percorreram não apenas Moçambique e Portugal como também mundo fora: Alemanha, Áustria, Bulgária, Chile, Brasil, Angola, Cuba, Estados Unidos e Índia, com murais em Maputo, Beira, África do Sul, eSwatini, Suécia e Colômbia.



Carolina Pedro Sidumo, nascida a 27 de Novembro de 1975, mãe de 6 filhos – três meninas e três rapazes, vive maritalmente, no Bairro das Mahotas desde 2000. Trabalha no Conselho Municipal como jardineira e partilha um pouco da sua história. Conheça a trajectória da nova cara do perfil.

Para os sonhos não existem limites?

Carolina Pedro Sidumo, nascida a 27 de Novembro de 1975, mãe de 6 filhos – três meninas e três rapazes, vive maritalmente, no Bairro das Mahotas desde 2000. Trabalha no Conselho Municipal como jardineira e partilha um pouco da sua história. Conheça a trajectória da nova cara do perfil.

Como foi a sua infância?

Tive uma infância normal. Cresci ao lado dos meus pais, embora o meu pai por vezes se ausentava, uma vez que trabalhava na vizinha África do Sul. Quem ficava a cuidar de nós é a minha mãe. Não tive a oportunidade de dar seguimento à escola. Frequentei o ensino primário, até a 6ª classe. Parei de estudar e fui ao lar.

Para além do trabalho, no que se tem dedicado actualmente?

Retornei à escola em 2020. Comecei de onde terminei, na 6ª classe. Em 2021 fiz a 7ª classe. então

este ano 2022, estou na 8ª classe. As dificuldades sempre existem, mas creio que não são só para mim.

Quando ingressa para a edilidade?

Em 1996, no dia 1 de Abril, como ajudante de jardineira. Numa primeira fase trabalhei na Praça dos Heróis; saí em 2007 para a Praça 25 de Junho na Fortaleza de Maputo. Nestes dois locais eu varria e cortava a relva com gadanha. Em 2012 saí para o Edifício Sede, onde trabalho até agora, na estátua de Samora Machel, localizada na Praça da Independência.

O que faz concretamente?

Pela prática, adquiri especialização em jardinagem. Posso dizer que não tive um mentor. Aprendi muita coisa sozinha. Não tive informação de ninguém sobre como cuidar daquele espaço. O meu trabalho é cuidar das plantas e do jardim; cortar, ornamentar, varrer, deixar o local aprazível. Confesso que quando cheguei eu não sabia muita coisa. Comecei a desenvolver na minha mente ideias de como deixar o jardim mais lindo, inovando e modificando sempre.



Gosta do trabalho que faz?

Gosto muito.

Se não fosse jardineira, o que seria?

Sempre quis ser professora.

Quais são as dificuldades que enfrenta como jardineira?

Os nossos chefes sempre fazem de tudo para nos proporcionar aquilo que nós precisamos, quanto a isso não posso reclamar, uma vez que eles nos apoiam e atendem as nossas solicitações. Os nossos superiores elogiam e colegas também soltam a língua e reconhecem que o trabalho é bom.

Quem é a pessoa que lhe inspira na edibilidade?

O colega Adilson Siteo. Desde o primeiro dia que voltei à escola, ele é que me dá força: anda atrás de mim, abre-me a mente. Ele tem paciência comigo e faz de tudo para eu saber alguma coisa. E eu agradeço o coração dele, uma vez que ele não faz isso apenas para mim, faz para muita gente. Inspiro-me muito nele.

O que lhe motivou a voltar escola?

A minha filha Olga. Incentivou-me muito, dizendo que eu tinha que voltar à escola e a não desistir. Eu já tinha problemas de vista, mas ela ajudou-me a fazer a consulta e obter óculos. Tratou toda minha documentação. Procurou a minha antiga escola e assim consegui estudar.

Planos com escolaridade?

Gostava de ser uma educadora de infância.

O que gostava que mudasse na edibilidade?

Penso que o salário magoa um pouco. Por mais que eu trabalhe com empenho sei que o salário não sobe, mas mesmo assim não deixo de trabalhar.

Um outro assunto que me deixa um pouco triste é o sistema de reconhecimento dos funcionários que se empenharam nas suas atribuições. Penso que os critérios não são claros, uma vez que não se mostram as acções que levaram ao reconhecimento de um determinado funcionário. Eu penso que é algo que devia ser revisto. Com isso não estou a dizer que o reconhecimento deve ser dado a mim. Temos muitas pessoas que fazem um bom trabalho, no entanto não são reconhecidas.

Como se descreve como pessoa??

Sou uma pessoa calma: não gosto de problemas, não gosto de me meter em assuntos que não me dizem respeito, gosto de ser o que eu sou, contento-me com aquilo que tenho e batalho para ter as minhas próprias coisas.

O que gosta de fazer nos tempos livres?

Tenho pouco tempo livre. Nos fins-de-semana dedico-me também à jardinagem, uma vez que os colegas me pedem para cuidar dos jardins deles, como forma de ter um ganho extra.

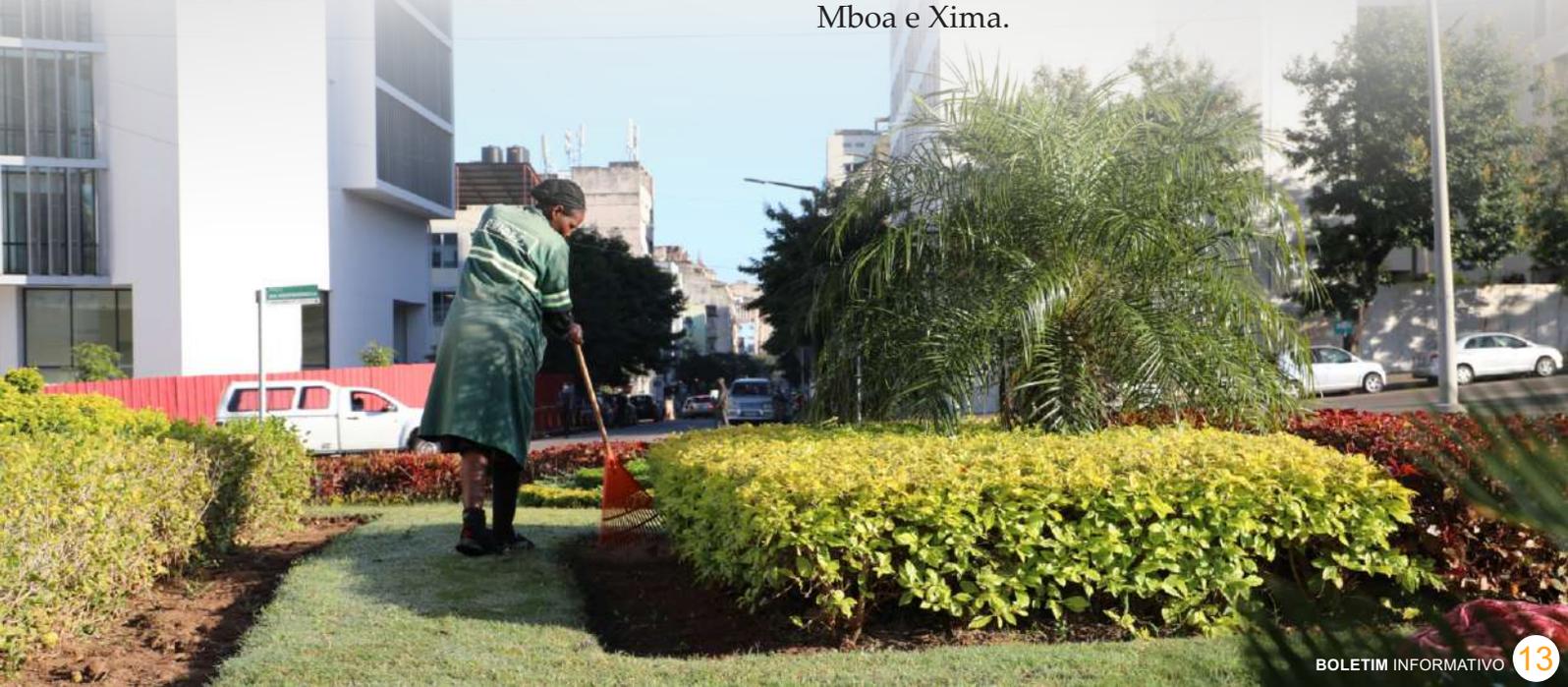
Gosto também de cozinhar verduras, e faço de tudo para eu deixar tudo organizado em casa.

Que tipo de música lhe agrada?

Gosto de gospel.

Prato favorito?

Mboa e Xima.





CONSELHO MUNICIPAL DE MAPUTO

GABINETE DO PRESIDENTE

MENSAGEM DE CONDOLÊNCIAS

Foi com muita tristeza e consternação que tomei conhecimento do desaparecimento físico de Sua Excelência Engenheiro **JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS**, Antigo Presidente da República de Angola e do Partido MPLA, ocorrido no dia 08 de Julho de 2022, vítima de doença.

Em nome dos munícipes de Maputo, do Conselho Municipal de Maputo, da minha mulher e em meu nome apresento as nossas condolências a toda a família enlutada e ao povo angolano por esta perda irreparável.

A Cidade de Maputo perdeu um munícipe dedicado e devotado ao desenvolvimento das relações entre Maputo e cidadãos e instituições angolanas que se encontram registadas de forma indelével no quotidiano desta nossa bela Cidade das Acácias e Jacarandás. Com a partida de José Eduardo dos Santos, calou-se uma voz cuja vida e obra se confunde com a história de Angola. Calou-se uma voz cujas habilidades diplomáticas, empenho e compromisso com o seu povo e com a paz constituiu um farol na interacção com os seus concidadãos e com o mundo, nos momentos difíceis da nossa história comum e de cada um dos nossos países. O altruísmo do Presidente José Eduardo dos Santos contribuiu para o desenvolvimento de vários países, para a resolução de conflitos, não só na África Austral, na região dos Grandes Lagos, como também, no continente e no mundo, granjeando simpatia e respeito no seio da comunidade internacional.

O Engenheiro José Eduardo dos Santos será sempre lembrado pelo seu engajamento no reforço da amizade e cooperação entre Angola e Moçambique, em todos os momentos da história política dos nossos países irmãos

Descanse em Paz!

Maputo, 12 de Julho de 2022
Presidente do Conselho Municipal de Maputo

Dr. Eneas da Conceição Comiche



BOLETIM INFORMATIVO



Ficha Técnica:

Propriedade :	Conselho Municipal de Maputo
Coordenação e edição :	Mussa Mahomed
Redacção :	Joel Chambale, Elias Matusse Cármem Rodrigo e Edson Manjate
Apoio Administrativo :	Artimiza Machaieie e Julia Isaac
Fotografia :	Gabinete de Comunicação
Concepção gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Maquetização gráfica :	Izalde Mussagy Abdul Omar
Periodicidade :	Semanal

